

## COMPETIÇÃO

# Prova de gestão cria sinergias entre empresas

A Sociedade Central de Cervejas e Bebidas aposta nesta edição em equipas que **misturam colaboradores** seus com parceiros e fornecedores



Alguns dos elementos da Sociedade Central de Cervejas e da Starcom Mediavest envolvidos neste desafio FOTO NUNO FOX



A aposta da Sociedade Central de Cervejas e Bebidas (SCC) na atual edição da competição inclui equipas que misturam colaboradores seus com funcionários de fornecedores e parceiros. O objetivo é promover o trabalho de equipa e desenvolver competências de gestão nestes participantes.

Ricardo Peres, diretor de recursos humanos da SCC, considera que esta iniciativa de estratégia e gestão é uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de talento na sua empresa e o fortalecimento do espírito de parceria com os seus fornecedores e outros parceiros. Foi por isso que este ano, entre as equipas que apoiam, se encontram algumas que misturam colaboradores e parceiros de negócio. Tem também formações constituídas só por *trainees* da SCC e outras ape-

nas por funcionários de empresas com que trabalham. “O objetivo é promover o trabalho em parceria, permitindo uma melhor compreensão do nosso negócio, como resultado natural das sessões de trabalho conjuntas e das muitas horas de relacionamento que a participação exige”, explica Ricardo Peres.

## Segredos da gestão

Ana Rebelo Silva e mais uma colega da área do marketing da SCC juntaram-se a três elementos da Starcom Mediavest Group Iberia, agência de meios e centrais de compras com que a SCC trabalha e estão a competir no Global Management Challenge. “Na competição aprendemos a tomar decisões em equipa, pensando em aspetos e variáveis das empresas com as quais não lidamos normalmente no nosso dia a dia, tendo assim uma perspetiva global de todo o funcionamento de uma grande empresa e explorando outras áreas de interesse”, refere Ana Rebelo Silva em representação da sua equipa. Na prática tomam decisões e verificam os seus efeitos imediatos.

Em relação a esta mistura entre diferentes empresas, Ana Rebelo Silva salienta que “beneficiamos da diversidade de formações e funções que existem entre nós que naturalmente se refletem em abordagens diferenciadas e complementares aos diversos problemas que nos são colocados ao longo da nossa participação”. Acredita que no fim desta experiência formativa a sua equipa irá ter uma visão mais alargada sobre o mundo empresarial, bem como uma maior compreensão do trabalho de outros departamentos o que será benéfico para futuros projetos multifuncionais. Na competição a sua equipa tem como fatores diferenciadores “a diversidade de funções, a flexibilidade e capacidade de resposta”.

Para Ricardo Peres, “as simulações de gestão permitem aos participantes compreender que os negócios têm de ser analisados de uma perspetiva integrada. A estratégia e visão de uma organização são fundamentais para o sucesso, mas só a sua execução rigorosa permite atingir os objetivos”. Espera que o Global Management Challenge mos-

tre às suas equipas a importância da interligação entre as diversas áreas e como as decisões numa determinada área de forma isolada terão impacto noutras.

## Abrir horizontes

Na perspetiva de Ricardo Peres a mais-valia de integrar esta competição não é apenas formativa. “É um programa que também permite aos nossos colaboradores terem uma visão do exterior de outras práticas e terem também a oportunidade de desenvolver a sua rede de contactos”, salienta. Em qualquer competição o objetivo é vencer e esta não foge à regra. O diretor de recursos humanos da SCC explica que por norma quando se entra numa competição, mesmo numa simulação de negócios como esta, é para vencer. Contudo, e se os resultados das suas equipas não forem os melhores, considera que de qualquer forma já é uma vitória, uma vez que os participantes irão sempre adquirir mais conhecimentos e competências.

MARIBELA FREITAS  
mfreitas.externo@impresa.pt

## Classificação após 2ª decisão — 1ª volta

1º LUGAR	2º LUGAR
Deloitte/Geegree	PT Sustentables
CGD-UCP Porto/Jpa	Essilor/Tel 3
Indra Odyssey/Avantgarde	Delta Force
IAPMEI/Ch Consulting	Intrum Justitia/Xavier
CGD-UCP Porto/Biogest	Meo4all.PT
Alumnigmc/Think Big	CGD-Destemidos
CP-Train Force	Centralcervejas Torrestir
Aatlântico Blp	Essilor Portugal
PT Money Makers	EDP/+Profit
Topadventure	PT-Bluedream
Essilor/Hi-Tech	Accenture/4 Steps
Accenture/Tugasdobest	CGI/GMC4ever
Intrum Justitia/Mbf	Accenture/Corloga
Tagusgás/Capitalnow	CGD/Iseg Mc/Chad Corp.
CPC Is/Complexity	Centralcervejas BP
Euronext/5G Univ.Évora	Ana Aeroportos
Essilor/Siglesoft	Volkswagen Autoeuropa
CGD Den Dynamic	Banco Best Start Up
Gas Ventures	Essilor/I.M.T.'
PTuscadas	CTT/Os Persistentes
Banco Popular Alinhados	EDP/Beyondream
CGD Dpc Coimbra	Banco Bic Norte
Accenture/Fintec	PT-Az
Randstad/Unbeatteam	Mindbury/Newocean
PT Blue Academy Azores	Ser (Banco) Popular
EDP/Abc Sgps	Essilor/Webiz
ISTMC-EDP/Não_Digo	Os Bic Estrategas
ISTMC-EDP/Premiumteam	Banco Popular Crédito
Alumnigmc/Tlbel	Randstad/Prius_Uévora
Randstad/Djame_Estg	PT/Stratger
Randstad/Go4Globe	Alumnigmc Gigavr
EDP-UCP Porto	PT/GMC Projec
IEFP/Topmanager	Via Consulting/Mastermind
CGD Risk Management	Essilor/Fepfinance
PT/Eletrope	EDP/CImt
EDP/Gmlp	Heidrick/Energist
Moving Siemens Inc.	CGD-Dpl
Canal Superior/Cap	EDP/New Sell III
CPC Is/Evaristo	Zon O Porto
PT/Um Dois 3	Staples/M_Decision
TAP/7x3y Ready4Departure	IEFP/Ilhéus
Randstad/Fcul	Sibs Multinhos
Via Consulting/Buzz	PT/Iluminati
Siemens Business&Co	PT/Just Do It
Zon_5Play	TAP/Charters
Sie mens	Randstad/Invictus
Caixa Beach Team	Randstad/Ciências
Tabaqueira-Feup/Sustained	Essilor/Unlikely
ISLA Lisboa/Masterminds	PT One
IEFP/Gestores	Via Consulting/A-Team
Intrum Justitia/Inmotion	Kelly Services
PT M40	Banco Popular Chama Viva
Montepio Crédito Strength	Towers Watson
Univ.Évora/Equipa Lean	Randstad/Futurinvés
Tagusgás/Ipsantar/M-Estg	PT/Forward
TAP/Rjrt0103	Super Bock
Liberty Blue Innovation	Staples/Greenfield
Zon/Chicanhão	Montepio F.A.Botelho
Konica Minolta/A2, Ilda	Zon Challenge
Randstad Technologies-On	Heidrick/Miegiteam
IAPMEI/Primaveraelevation	IAPMEI/Resiquímica
INCM	Euronext/Ismaiteam
Via Consulting/Um Lite	IDEFE/ISEG Mc/M Team
IEFP/Jeefuc	Montepio Pelican Force

Veja as classificações totais em: <https://www.expresso.sapo.pt/worldgmc>

## MUDANÇA DE LÍDERES

A competição está ao rubro com as equipas a mostrarem o que valem. Tanto assim é que com a tomada da segunda decisão da primeira volta do Global Management Challenge 2013 se verificou uma reviravolta no topo dos grupos, com a presença de 36 novas lideranças em relação à passada semana, sendo que apenas 28 formações conseguiram manter a sua posição. Os nomes dos novos líderes podem ser consultados na tabela publicada em anexo. Apesar das mudanças registadas, estas devem continuar nas próximas semanas, pois só as equipas que estiverem na liderança na quinta e última decisão é que integrarão a segunda volta da prova. Esta semana a Caixa Geral de Depósitos e a Portugal Telecom são as empresas que contam com o maior número de formações na liderança, num total de seis cada. Já a Randstad e a EDP conseguiram cinco presenças no topo dos grupos. O IEFP e a Siemens somam três chefias de grupos. A Essilor, Via Consulting, TAP Portugal, Zon Multimédia, IAPMEI, Accenture, Intrum Justitia, Tagus e CPC Is contam com duas lideranças.

# A importância de vencer o Global Management Challenge

**José Miguel Pessanha conta que a passagem pela competição, nos anos 80, foi a sua porta de entrada para o mercado de trabalho**

A primeira participação de José Miguel Pessanha, quadro do Millennium bcp, remonta a 1981. Na altura era estudante e conta que vencer a final nacional desta prova foi um marco importante na sua vida profissional.

Aos 52 anos de idade José Miguel Pessanha é Group Risk Officer (responsável pelo departamento de gestão de risco) do

Millennium bcp. A sua carreira tem-se dividido entre a docência na Universidade Católica Portuguesa (UCP) e o trabalho no grupo BCP, muitas vezes exercendo as duas atividades em simultâneo. Ao todo competiu por quatro vezes no Global Management Challenge, tendo vencido logo no primeiro ano de participação, em 1981, quando estava no quarto ano da licenciatura em economia. “Além do que significou para mim ser o mais novo vencedor do Gestão Global naquela altura, marcou-me para sempre a

abordagem científica com que atacávamos cada decisão, procurando deduzir o modelo que estava por trás das simulações e medir o impacto de cada variável, de uma forma que nos ajudava a decidir o que fazer a seguir”, lembra o antigo participante.

Nos primórdios da competição não havia computadores pessoais como hoje os conhecemos. “Nas finais, no máximo, podíamos usar uma calculadora. Apostámos muito em desenvolver um software que reproduzia o simulador e corria nu-

ma máquina de calcular HP Programável”, conta José Miguel Pessanha.

## Vencedor em 1981

Para este antigo participante a vitória na final nacional foi fruto do trabalho de equipa, enorme dedicação, grande inteligência e capacidade técnica sua e dos seus colegas. “Vencer o Gestão Global em Portugal como aluno do quarto ano de economia representou um marco muito importante na minha vida. Deu-me confiança, trouxe-me reconheci-

mento, levou-me a Nova Iorque e permitiu-me um primeiro contacto com o Banco Português do Atlântico, onde passei a trabalhar a partir dessa altura”, explica José Miguel Pessanha.

Apesar de não conhecer em pormenor como a competição hoje se desenrola, este antigo participante aconselha as equipas a que invistam na perceção de como o modelo funciona, em termos de ligação entre variáveis micro e macro e de interação entre as decisões das diferentes equipas. “Na altura, a possibilidade de estudarmos o com-

portamento de uma equipa que desistiu e não jogou foi particularmente reveladora sobre a interdependência das diferentes variáveis e constituiu um fator importante para o nosso sucesso”, revela.

A competição mudou desde os anos oitenta. Para José Miguel Pessanha “o Global Management Challenge foi do 8 ao 80. Participámos na primeira final internacional, com duas equipas brasileiras e hoje estamos a falar de uma competição com cariz verdadeiramente global”. M.F.